

APLICAÇÃO DA ACUPUNTURA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NA  
REABILITAÇÃO DE CÃO COM DISPLASIA COXOFEMORAL: RELATO DE CASO

ACUPUNCTURE APPLICATION AS COMPLEMENTARY THERAPY IN THE  
REHABILITATION OF DOG WITH HIP DYSPLASIA: A CASE REPORT

Isabela Martins Fernandes Gonçalves PIRES<sup>1</sup>; Glaucea Suman MAIOLINO<sup>2</sup>, Fábio Fernando  
Ribeiro MANHOSO<sup>3</sup>

*<sup>1</sup>Médica Veterinária Aprimorada em Clínica Médica de Pequenos Animais da Universidade  
de Marília/ UNIMAR; E-mail: [isabelapires.vet@hotmail.com](mailto:isabelapires.vet@hotmail.com) Tel: (13) 98193-9998*

*<sup>2</sup>Médica Veterinária Autônoma, Marília/SP*

*<sup>3</sup>Professor Doutor e Coordenador do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de  
Marília/ UNIMAR*

---

**Resumo**

A acupuntura compreende uma modalidade terapêutica que se caracteriza pela inserção de agulhas em pontos específicos, estimulando o sistema nervoso central pela liberação de mediadores químicos. Destacando-se o tratamento de distúrbios musculoesqueléticos, como a displasia coxofemoral, auxiliando no controle da dor e nas alterações locomotoras. Nesse sentido, foi encaminhado ao ambulatório de acupuntura do Hospital Veterinário de Marília/SP um cão Labrador, 18 meses de idade a requerer reabilitação pós-operatória de denervação acetabular bilateral, realizada em virtude de o mesmo ser portador de displasia coxofemoral, devido ao fato de, após seis meses do procedimento cirúrgico, apresentar claudicação com redução da atividade física, alteração no andar e postura com lateralização dos membros pélvicos ao sentar-se, além de uma notável sensibilidade. Realizaram-se sessões semanais utilizando-se a técnica de agulhamento seco no período de sete semanas, porém já na terceira sessão observou-se melhora na postura e tolerância a caminhadas com ausência de claudicação, mantendo-se estável até a sétima sessão, optando-se assim pela aplicação da técnica permanente de implante de fragmentos de ouro nos pontos localizados próximos à articulação coxofemoral. Enfim, considera-se que a acupuntura empregada na reabilitação de cães portadores de displasia coxofemoral representa uma técnica importante na estabilização sintomatológica.

**Palavras-chave:** Acupuntura; Denervação Acetabular; Displasia Coxofemoral.

---

### **Abstract**

Acupuncture comprises a therapeutic modality that is characterized by inserting needles at specific points, stimulating the central nervous system by the release of chemical mediators. Of particular note is the treatment of musculoskeletal disorders, such as hip dysplasia, assisting in pain control and in locomotor changes. An 18-month-old Labrador dog requiring postoperative rehabilitation of bilateral acetabular denervation, which was held because the dog presented hip dysplasia was referred to the acupuncture clinic of the Veterinary Hospital in Marília/SP. But six months after surgery, the dog still presented claudication with reduced physical activity, abnormal gait and posture with lateralization of the pelvic limbs while sitting, and a remarkable sensitivity. There were weekly sessions by using the dry needle technique in the period of seven weeks, but already in the third session, it was observed improvement in posture and tolerance to walks with no claudication, remaining stable until the seventh session; thus, opting for the permanent technique of implanting gold fragments at the points located near the hip joint. Finally, it is considered that the acupuncture used in the rehabilitation of dogs with hip dysplasia is an important technique in symptomatic stabilization.

**Keywords:** Acupuncture; Acetabular Denervation; Hip Dysplasia.

### **INTRODUÇÃO**

A acupuntura compreende uma modalidade terapêutica que consiste na inserção de agulhas em pontos cutâneos específicos denominados acupontos, com a finalidade de restabelecer o equilíbrio interno do organismo, além de promover efeitos terapêuticos locais ou a distância (FARIA E SCOGNAMILLO-SZABÓ, 2008). Considerada uma terapia reflexa, a partir da inserção de agulhas nos acupontos, onde ocorre a estimulação neural periférica aferente e, conseqüentemente, do sistema nervoso central, ocasiona a liberação de mediadores químicos que promovem ações analgésicas e anti-inflamatórias por todo o organismo. Além da técnica tradicional de agulhamento seco, existem outros métodos de estimulação, como a laserpuntura, moxabustão, farmacopuntura, eletroacupuntura e implante de fragmentos de

ouro, sendo este último capaz de proporcionar uma estimulação permanente, com resultados de longa duração. Esta terapia é principalmente requerida para o tratamento de afecções dos sistemas nervoso, muscular, esquelético e tegumentar, sendo maior a prevalência de quadros nervosos e/ou musculoesqueléticos (SCOGNAMILLO-SZABÓ *et al.*, 2010).

Dentre as afecções citadas, a displasia coxofemoral atualmente possui uma importância na rotina clínica cirúrgica de pequenos animais, que consiste na má formação da cabeça do fêmur e acetábulo devido a uma instabilidade presente na região, levando ao aparecimento de alterações osteoartróticas com incidência, principalmente, em raças de grande porte e com alto limiar doloroso, podendo ser uni ou bilateral (RETTENMAIER *et al.*, 2002; ROCHA *et al.*, 2014). Dentre os fatores predisponentes destacam-se os hereditários, ambientais, nutricionais e hormonais. Os sinais clínicos comumente observados incluem dificuldade locomotora, intolerância ao exercício e claudicação (LOPES *et al.*, 2011).

Visto a acupuntura ser utilizada na reabilitação de cães portadores de displasia coxofemoral, relatou-se um atendimento ambulatorial realizado em um animal proveniente de uma cirurgia de denervação acetabular bilateral utilizando-se dessa técnica como princípio terapêutico.

## **RELATO DE CASO**

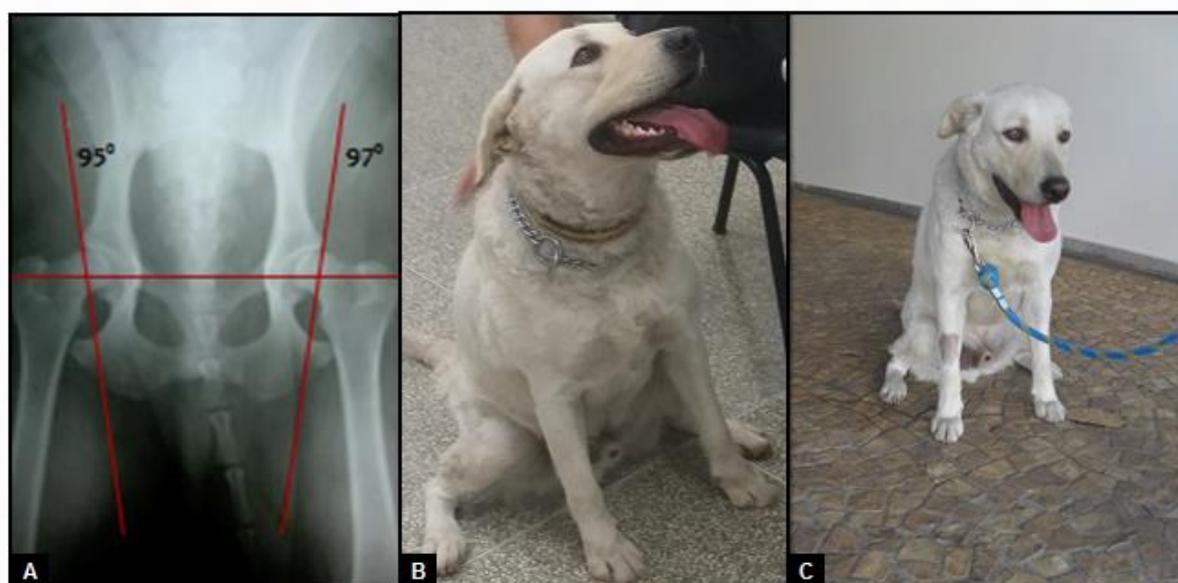
Tendo em vista os efeitos benéficos que a acupuntura desenvolve em pacientes com displasia coxofemoral foi encaminhado para o ambulatório de acupuntura do Hospital Veterinário da Universidade de Marília um cão Labrador com 18 meses de idade, pesando 35 kg, visando reabilitação pós-operatória de denervação acetabular bilateral, visto que o mesmo apresentava ainda claudicação, com conseqüente redução da atividade física, alteração no andar e postura com lateralização dos membros pélvicos ao sentar-se, além de sensibilidade dolorosa constatada ao exame físico de ortolani bilateral, após seis meses de cirurgia. Cuidadosamente foi realizado exame radiográfico onde se evidenciou espessamento bilateral do colo femoral, achatamento das cabeças femorais e incongruência da articulação coxofemoral, confirmando a displasia coxofemoral bilateral de grau moderado, com comprometimento maior na articulação direita. Sendo assim, o animal foi submetido a sessões semanais de acupuntura utilizando-se a técnica de agulhamento seco no período de sete semanas, sendo os acupontos estimulados descritos na Tabela 1.

**Tabela 1.** Pontos de acupuntura estimulados para reabilitação de cão portador de displasia coxofemoral.

PONTO	LOCALIZAÇÃO	INDICAÇÃO DE USO
Ying Tang Ganshu (B18)	Região frontal entre os olhos 3 cm lateralmente ao espaço intervertebral T10-T11	Tranquilização Ação sobre o metabolismo de ligamentos e tendões
Weizhong (B40)	Centro da fossa poplíteia	Ação analgésica na articulação coxofemoral e coluna lombar
Ba-shan (B54)	Dorsal ao trocanter maior do fêmur	Dor e osteoartrite na articulação coxofemoral
Kun Lun (B60)	Entre a tuberosidade calcânea e o maléolo lateral	Relaxamento de músculos e tendões
Tai-Chong (F3)	No ponto médio do segundo osso metatársico em seu aspecto medial	Fortalecimento de ligamentos e tendões
Ju-liao (VB29)	Cranial ao trocanter maior do fêmur	Dor e osteoartrite na articulação coxofemoral
Huantiao(VB30)	Ponto médio entre o trocanter maior do fêmur e a tuberosidade isquiática	Patologias da articulação coxofemoral
Tai-bai (BP3)	Proximal a articulação metatarsofalangeana na face medial	Dor na articulação fêmuro-tíbio-patelar
Bai Hui	Espaço lombossacro entre as vértebras L7-S1	Ação analgésica nos membros pélvicos

\*Tilghman (2006).

A partir da terceira sessão observou-se uma melhora sintomatológica, onde o paciente passou a apresentar uma postura mais adequada ao sentar-se, tolerância a caminhadas, chegando a atingir 40 minutos em subidas, com ausência de claudicação e ofegância. No



decorrer das sessões subsequentes o animal se manteve estável, com melhora progressiva da marcha e ausência de sinais clínicos indicativos de dor, fazendo-se assim até a sétima semana. Como o principal objetivo da terapia foi promover analgesia, prevenir a progressão da doença articular degenerativa e manter a função normal da articulação mediante a estabilização do paciente, aplicou-se a técnica de implante de fragmentos de ouro nos acupontos localizados próximos da articulação coxofemoral, sendo estes VB 29, VB 30, B 54, VG 2 e Jian Jiao. O resultado obtido permaneceu estável durante o período de acompanhamento de 90 dias, sem necessidade de qualquer outra intervenção analgésica.

**Figura 1.** Radiografia evidenciando alterações compatíveis com displasia coxofemoral de grau moderado (A); Animal após a primeira sessão de acupuntura apresentando lateralização dos membros pélvicos (B); Animal apresentando melhora da postura e lateralização de membros pélvicos ao sentar-se após a terceira sessão de acupuntura (C).

## DISCUSSÃO

A displasia coxofemoral possui grande relevância na rotina hospitalar de pequenos animais devido a sua alta incidência tratando-se de uma patologia musculoesquelética degenerativa, geralmente bilateral, entretanto, é frequente que uma articulação esteja mais gravemente comprometida, como descrito no presente relato aonde a articulação direita encontrava-se mais afetada em relação à esquerda (ROCHA *et al.*, 2014).

Portanto, o uso da acupuntura veterinária é principalmente requerido para o tratamento de afecções dos sistemas nervoso, musculoesquelético, destacando a displasia coxofemoral. Atualmente, a maioria dos casos consiste em quadros nervosos e/ou musculoesqueléticos, devido sua comprovada eficácia no restabelecimento da força muscular, estabilização do processo degenerativo, analgesia e promoção de qualidade de vida (UEDA *et al.*, 2010). O aspecto terapêutico é diversificado e geralmente sintomatológico, porém, o uso da acupuntura é muito bem visto como citado por Ueda *et al.* (2010), que demonstraram em seu estudo o rápido e notável efeito analgésico promovido pela técnica em 43% dos 1.137 cães portadores de patologias neuromusculares atendidos no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária da UNESP de Botucatu/SP, destacando que todos vieram de tratamentos anteriores, seja clínico ou cirúrgico, sem resultados satisfatórios.

Anteriormente, na mesma Instituição de Ensino, Angeli *et al.* (2005) descreveram a eficácia da técnica de acupuntura em 119 animais, onde 17% e 63% apresentavam alterações

musculoesqueléticas e neurológicas respectivamente. Os animais foram submetidos a sessões semanais de agulhamento seco por um período de dois meses, concluindo uma taxa média de recuperação correspondente a 79,6%. Esses achados vão de encontro com o resultado atingindo em nosso relato que já em três semanas de aplicação demonstrou melhora significativa, dando assim à acupuntura um destaque nesses processos de recuperação clínica ou cirúrgica.

Ainda nesse sentido, Perrupato e Quirino (2014) demonstraram os efeitos da acupuntura sobre um cão jovem da raça Labrador atendido no Hospital Veterinário do Centro Universitário da Grande Dourados/MS, diagnosticado com displasia coxofemoral de alto grau. Mediante a ausência de melhora sintomatológica pós-tratamento com anti-inflamatório não esteroideal por 15 dias, instituíram-se sessões semanais de acupuntura durante dois meses, período em que observaram uma resposta positiva quanto à diminuição da dor e maior movimentação da articulação devido à ação analgésica e anti-inflamatória promovida pela estimulação dos acupontos. Os dados obtidos corroboram com o presente relato, aonde também foi observado o controle da dor em um período de sete semanas, sendo ambos os cães jovens da raça Labrador.

A escolha dos acupontos apresenta uma variabilidade entre os autores, existindo diversas possibilidades de combinação para o tratamento de uma mesma patologia. Nesse sentido, Lopes *et al.* (2011) em seu estudo de caso, utilizaram acupontos semelhantes localizados próximos à articulação coxofemoral como tratamento clínico em um cão da raça Boxer portador de displasia coxofemoral bilateral de grau moderado.

A evolução clínica do paciente deu-se a partir da terceira sessão, onde passou a apresentar postura adequada ao sentar-se, maior tolerância a caminhadas, ausência de claudicação e ofegância fazendo-se assim até a sétima sessão. Em termos de quantidade de sessões e consequente recuperação há uma evidência semelhante ao proporcionado por Lopes *et al.* (2011).

Ferreira (2014) demonstrou a eficácia da acupuntura em sete cães da raça Labrador portadores de displasia coxofemoral, uni ou bilateral, que apresentaram sinais clínicos em graus variados. Este estudo cego foi realizado no Laboratório de Biomecânica da Universidade do Porto, utilizando-se uma plataforma de pressão “Tekscan” para análise postural canina de todos os membros quanto à força máxima, impulso e pressão. A mensuração das variáveis foi realizada prévia e posteriormente à terapia com acupuntura, concluindo-se uma melhora após a sessão quanto à marcha, aumento na força e impulso dos membros pélvicos, além do controle da dor em todos os animais avaliados. Esses resultados

assemelham-se aos obtidos em nosso relato, aonde o animal apresentou melhora significativa da postura ao sentar-se, maior tolerância a caminhadas e controle da dor, após a terceira sessão de acupuntura.

Ao término das sessões de acupuntura, foi realizado o implante de fragmentos de ouro quando o animal manifestava uma estabilização sintomatológica, a fim de manter o estímulo por um maior período de tempo, promovendo analgesia e controle dos sinais clínicos. Essa informação converge aos dados apresentados por Jaeger *et al.* (2006), onde após 14 dias de evolução observaram redução dolorosa em 49,8% dos cães tratados por implante de ouro e no ano seguinte, Jaeger *et al.* (2007), observaram uma redução no limiar de dor em 65,4% no grupo implantado contra 35,9% do grupo placebo e, em relação à melhora da disfunção, a redução da dor foi de 64,6% no grupo implantado contra 39,3% no placebo.

Após a implantação final dos fragmentos de ouro, o paciente foi avaliado constantemente por um período de 90 dias sem manifestar qualquer sintomatologia locomotora e, conseqüentemente, sem necessidade de intervenções analgésicas ou qualquer outra ação terapêutica, indo de acordo com Scognamillo-Szabó *et al.* (2010), que utilizaram a técnica de implantes de fragmentos de ouro após sessões de agulhamento seco em um cão da raça Pastor Alemão portador de displasia coxofemoral. Como resultante, os autores observaram a estabilização sintomatológica do animal 12 meses após o procedimento, sem qualquer necessidade terapêutica complementar.

## CONCLUSÃO

Considerando a acupuntura como uma forma terapêutica, observa-se que sua ação na reabilitação pós-operatória de paciente submetido à denervação acetabular atinge o esperado, principalmente no que diz respeito ao controle da dor e a melhora da função locomotora, proporcionando assim a estabilização sintomatológica necessária para uma qualidade de vida desejada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGELI, A. L.; JOAQUIM, J. G. F.; GAMA, E. D.; LUNA, S. P. L. Outcome of 119 dogs and cats treated at the acupuncture unit of the Faculty of Veterinary Medicine and Animal Science of the University of São Paulo State, Botucatu city, Brazil. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v. 42, n. 1, p. 68-74, 2005.

FARIA, A. B.; SCOGNAMILLO-SZABÓ, M. V. R. Acupuntura veterinária: conceitos e técnicas - Revisão. **ARS Veterinaria**, v. 24, n. 2, p. 83-91, 2008.

FERREIRA, P. C. S. G. **Efeitos da acupuntura na marcha de cães Labradores com displasia coxofemoral – estudo preliminar**. 120p. Dissertação (mestrado) - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto em Medicina Tradicional Chinesa, 2014.

FERRIGNO, C. R. A. Denervação acetabular cranial e dorsal no tratamento da displasia coxofemoral em cães: 360 dias de evolução de 97 casos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v.27, n. 8, p. 333-340, 2007.

JAEGER, G. T.; LARSEN, S.; SOLI, N.; MOE, L. Double-blind, placebo-controlled trial of the pain-relieving effects of the implantation of gold beads into dogs with hip dysplasia. **Veterinary Record**, v. 158, p. 722-726, 2006.

JAEGER, G. T.; LARSEN, S.; SOLI, N.; MOE, L. Two years follow-up study of the pain-relieving effect of gold bead implantation in dogs with hip-joint arthritis. **Acta Veterinaria Scandinavica**, v.49, n.49, p.9, 2007.

LAVRIJSEN, I. C. M.; LEEGWATER, P. A. J.; MARTIN, A. J.; HARRIS, S. J.; TRYFONIDOU, M. A.; HEUVEN, H. C. M.; HAZEWINKEL, H. A. W. Genome wide analysis indicates genes for basement membrane and cartilage matrix proteins as candidates for hip dysplasia in Labrador Retrievers. **Plos One**, v.9, p.1-7, 2014.

LOPES, K. R. F.; MOURA, M.; MOURA JR, S. C.; RODRIGUES, M. R.; BABINSKI, M. A. Displasia coxofemoral em cães da raça boxer: diagnóstico semiológico,

radiográfico e tratamento clinicamente eficaz pela acupuntura. **Acta Scientia Medica**, v. 4, n. 1, p. 22-32, 2011.

PERRUPATO, T. F.; QUIRINO, A. C. T. Acupuntura como terapia complementar no tratamento de displasia coxofemoral em cães - relato de caso. **Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública**, v.1, n.2, p. 141 - 145, 2014.

RETTENMAIER, J. L.; KELLER, G. G.; LATTIMER, J. C.; CORLEY, E. A.; ELLERSIECK, M. R. Prevalence of canine hip dysplasia in a veterinary teaching hospital population. **Veterinary Radiology & Ultrasound**, v.43, n.4, p.313-318, 2002.

ROCHA, B. D.; TORRES, R. C. S.; SILVA, E. F.; MIRANDA, F. G. Avaliação radiográfica da displasia coxofemoral de cães adultos: comparação entre dois métodos. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.66, n.6, p.1735-1741, 2014.

SCOGNAMILLO-SZABÓ, M. V. R.; SOUSA, N. R.; TANNÚS, L.; CARVALHO, F. S. R. Acupuntura e implante de fragmentos de ouro em pontos de acupuntura e pontos gatilho para o tratamento de displasia coxo-femoral em Pastor Alemão. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 38, n. 4, p. 443-448, 2010.

TILGHMAN, M. L. Acupuntura do Método do Sistema Muscular Longitudinal para Tratar Claudicação Canina. In: SCHOEN, A. M. **Acupuntura Veterinária: da Arte Antiga à Medicina Moderna**. 2 ed. São Paulo: ROCA, 2006. p.169.

UEDA, M. Y.; LUNA, S. P. L.; JOAQUIM, J. G. F.; SCOGNAMILLO-SZABÓ, M. V. R. Estudo retrospectivo de 1137 animais submetido à acupuntura na fmvz - unesp - Botucatu - SP. **ARS Veterinaria**, v. 26, n. 1, p. 06-10, 2010.